



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

35ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 1986

PRESIDENTE : JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

SECRETÁRIOS: ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS

OLÍVIO TURATTO

e

" ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Em discussão, inicialmente, a Ata da 34ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de outubro de 1986. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 34ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 66/86, solicitando autorização legislativa para celebrar termo aditivo com a Secretaria de Estado da Promoção Social do Estado de São Paulo, visando o aditamento do convênio destinado à manutenção da creche municipal do Bairro Labienópolis. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de Deliberação o Projeto de Lei nº 66/86, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o as Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 659/86, em atenção ao Requerimento nº 202/86.

Of. nº 652/86, em atenção ao Requerimento nº 205/86.

Of. nº 670/86, encaminhando uma via dos balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, referentes ao mês de setembro de 1986. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Ferraz de Vasconcelos, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 1.109/86, que postula junto às autoridades federais a implantação do sistema de "Livre Escolha" para atendimento médico-hospitalar aos segurados da Previdência Social. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhando o inteiro da Moção nº 155-86, de apoio à luta do povo chileno contra o regime de governo, ora vigente, naquele país. - - - - -

Convite, formulado pela Municipalidade de Barretos,



para Sessão Solene que se realizou no último dia 25 de outubro, oportunidade em que foram outorgados títulos de "Cidadão Honorário de Barretos" aos Exmo. Srs. José Godoy Horta, Assessor Executivo do Secretário de Obras e Saneamento, e Jair José Cizoto, Coordenador do Centro Técnico de Energia do DAEE. - - - - -

Ofício do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça, encaminhando balancetes, relativos aos meses de junho, julho, agosto e outubro de 1986. - - - - -

Ofício do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, em atenção ao Requerimento nº 180/86. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 215/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Anselmo Zamboni. - - - - -

Requerimento nº 216/86, de autoria do Vereador Admir Maurício de Barros, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos aos funcionários públicos municipais, estaduais e federais, pelo transcurso da data a eles consagrada. - - - - -

Requerimento nº 217/86, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de pronto restabelecimento ao Cardeal Primaz do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela, que se submete a delicado tratamento de saúde. - - - - -

Requerimento nº 218/86, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos aos funcionários do SAAE, Álvaro Antonio Scutari e Alaor Guorino, pelo eficiente trabalho executado na reforma da fonte luminosa da Praça Pedro de Toledo. - - - - -

Requerimento nº 219/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à Galeria de Arte Bambaquerê, pela inauguração de mais uma exposição com obras de consagrados artistas plásticos nacionais. - - - - -

Requerimento nº 220/86, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do recapeamento do leito carroçável da Avenida Dr. Rafael Paes de Barros. - - - - -

Requerimento nº 221/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Inês Tereza de Freitas. - - - - -

Requerimento nº 222/86, de autoria do Vereador Ari-Silva Braga, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Serenata Esporte Clube, pela conquista do título de Vice-Campeão da 2ª Divisão Amadora da Liga Municipal de Futebol de Garça. - - - - -

Requerimento nº 223/86, de autoria do Vereador Ari-Silva Braga, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao VIMEC - Vila Manolo Esporte Clube, pela brilhante conquista do título de Campeão do Campeonato Amador de Futebol (2ª Divisão) promovido pela Liga Municipal de Futebol de Garça. - - - - -

Requerimento nº 224/86, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do investimento feito pela Prefeitura Municipal de Garça para solucionar o problema do abastecimento de carne na cidade, com a importação do produto do Paraguai. - - - - -

Indicação nº 233/86, de autoria do Vereador Admir Maurício de Barros, sugerindo intercessão junto à Secretaria de Agricultura e Abastecimento no sentido de se realizar, também em Garça, a campanha para a formação do pomar doméstico, estimulando, entre a população, o plantio de árvores frutíferas. - - - - -



Indicação nº 234/86, de autoria do Vereador Olívio-Turatto, sugerindo intercessão junto ao Governo do Estado, no sentido de se obter a doação de um micro-ônibus, com a finalidade de se implantar o serviço de transporte coletivo no perímetro urbano da cidade. - - - - -

Indicação nº 235/86, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, sugerindo a colocação da sinalização de rua interrompida, nos trechos finais das Ruas Fernando Costa e Anita Costa, na Vila Araceli. - - - - -

OBSERVAÇÕES: - - - - -

a) O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 215/86 ao de número 224/86 à Ordem do Dia, dada a urgência contida nos mesmos; - - - - -

b) O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 233/86 ao de número 235/86 serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Srs. Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu, a seguir, a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Peço uma atenção especial da Presidência desta Casa, porque requeiro, oralmente, desta tribuna para que S. Exa. solicite ao jornal "Comarca de Garça" retratação pela sua publicação na última quinta-feira, dia 23 de outubro. Em si, o jornal fez um trabalho bom, noticiando uma Sessão camarária. Mas, no fim, o informativo que ele deu ao povo, foi uma salada de fruta, porque ele misturou pareceres das Comissões. E, eu como relator da Comissão de Justiça, no que se diz ao Projeto da "semana inglesa", disse, simplesmente, que o mesmo voltava à baila, depois de duas tentativas e que, vencido pela Câmara Municipal, foi votado pelo Sr. Prefeito Municipal; e que, inclusive, o requerente do Projeto de Lei votava com o Projeto de Lei e que, na época, ele votou a favor do veto do Sr. Prefeito Municipal. E o jornal "Comarca de Garça" publicou o seguinte: Dizendo, em si, que foi adiada a discussão, para o dia 17, o Projeto da "semana inglesa"; no entanto, ele diz que a Comissão de Justiça, no entanto, depois de considerar o Projeto correto sob o ponto de vista legal, propôs alterações, alterando, sem restrição, o funcionamento de todos os estabelecimentos comerciais até 15 horas. Isto é mentira. Nós não propomos nada. Nós, simplesmente, comentamos e demos o parecer legal, dizendo que o Projeto era legal. E quem propôs alguma foi a Comissão de Obras e Serviços Públicos. E, mais em baixo, ele diz que a Comissão de Obras e Serviços Públicos apresenta um substitutivo. Até aí, tudo bem. Apresentou um substitutivo, abrindo o comércio das 8 às 15 horas. Depois, ele faz uma salada, aí. As duas Comissões propõem, ainda, que no 2º sábado de cada mês, o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais seja das 8 às 18 horas. Isto também é mentira. Diz ainda que a Comissão de Justiça propõe, ainda, que o distrito de Jafa não seja incluído na "semana inglesa". É totalmente contrário aos pareceres. Está uma salada de fruta. Então, solicito à Mesa da Câmara, através do seu Presidente, que peça uma retratação ao jornal "Comarca de Garça", no mesmo local, do que foi dito a respeito da Câmara Municipal de Garça". - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Pelomenos sugerindo ao jornal que acompanhe as reuniões da Câmara". -

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Exatamente. O jornal "Comarca de Garça" não tem acompanhado nenhuma Sessão da Câmara. E não sei onde que ele tirou essas notícias". - - -

O Sr. Presidente: "Esta Presidência informa ao...."



Vereador Luiz Kunita que o Diretor Legislativo vai preparar a matéria exatamente de acordo com que está escrito nos pareceres e pedir a retratação do jornal, de acordo com a Lei de Imprensa. É o que vamos observar". - - - - -

A seguir, o Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Dia 23 próximo passado, sem dúvida alguma, foi um dia festivo para a nossa cidade. Foi reinaugurada a Fonte Luminosa, instalada na Praça Pedro de Toledo. Fonte esta construída pelo saudoso e grande Prefeito Rafael Paes de Barros. Quando nós iniciamos as atividades de Vereadores, nós reivindicamos, ao Prefeito daquela época, a reforma daquele próprio municipal, mas não recebíamos sequer uma resposta a respeito do assunto. Mas, graças ao grande Prefeito de nossa cidade, na pessoa de Júlio Marcondes de Moura, que acreditou na mão de obra de operários de nossa cidade e conseguiu a reforma daquela Fonte Luminosa. E, na oportunidade, cumprimentamos os Srs. Álvaro Antonio Scutari e Alaor Guerino, funcionários do SAAE, como cumprimentamos o próprio SAAE, como cumprimentamos todos os funcionários da Prefeitura, como cumprimentamos os engenheiros da Prefeitura e, em particular, como cumprimentamos o Sr. Prefeito Municipal, pela reforma daquela Fonte Luminosa, instalada na Praça Pedro de Toledo. Um outro assunto que nos traz à tribuna, com muita satisfação, refere-se a uma notícia estampada no jornal "Correio de Garça", dizendo respeito à liberação de verba que será utilizada na construção de mais 104 unidades habitacionais. Então, está aí mais uma vitória do Prefeito Júlio Marcondes de Moura. Uma outra notícia auspiciosa, sem dúvida nenhuma: é que vai ser iniciada a construção do prédio da agência da Caixa Econômica Federal, em nossa cidade, segundo informa o jornal "O Estado de São Paulo". É resultante de mais um trabalho do Prefeito Júlio Marcondes de Moura. Vamos abordar, agora, um assunto, que já torna-se cansativo, mas somos obrigados, hoje, a vir à tribuna e, pelo menos, fazer uma explicação à população a respeito da carne importada do Paraguai, em cuja tarefa eu e o Vereador Adamir Maurício de Barros dedicamos de corpo e alma. Vejam que viajamos quase 5.000 km. Foi um trabalho cansativo. Deixamos o convívio da família por vários dias. Gastamos dinheiro, inclusive, do nosso bolso. Agora, fica bem esclarecido, aqui, à população de Garça de Garça que, aquele trabalho que foi realizado por nós, voltaríamos novamente a realizá-lo, mas para a vinda do restante da carne - 60 toneladas - fica única e exclusivamente a critério dos açougueiros. E queremos ressaltar aqui a cobertura que nos deu o Prefeito de Garça na importação daquela carne do Paraguai. Mas, infelizmente, hoje, meia dúzia de cafajestes nos apunhalam pelas costas. Então, ficamos aborrecidos, porque nós procuramos trabalhar com honestidade e dignidade no cumprimento daquela missão". - - - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Foi com muita satisfação que recebemos uma notícia proveniente do Serviço Público Federal - CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), que encampou a ideia deste Vereador e apoiada por demais Vereadores desta Casa. Nós havíamos sugerido ao CONTRAN que se colocasse na matéria que se refere a exame teórico e prático, para aqueles que queiram tirar a carteira de habilitação do motorista, um dispositivo em que o interessado fosse questionado sobre como proceder no manuseio do extintor de incêndio. E, hoje, como afirmei, recebemos informação, segundo a qual já foi determinado aos CIRETRANS no sentido de que naqueles exames constem matérias relativas ao manuseio de extintores instalados nos veículos automotores. E, com relação ao que o nobre colega João Truzzi sobre esse problema da importação da carne do Paraguai, eu endosso tudo ao quadrado". -



Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Valdemar Zimiani. - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Valdemar Zimiani, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

ITEM ÚNICO - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 62/86, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre modificação da redação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 2.158/86. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Adamir Maurício de Barros, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 62/86 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 62/86, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas o Projeto de Lei nº 62/86. - - - - -

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número 215/86 ao de número 224/86. - - - - -

A propósito, registre-se os fatos seguintes: - - - - -

-1- que as solicitações de urgência, inseridas em todos os Requerimentos, foram aprovadas unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavras qualquer; - - - - -

-2- que, na discussão do mérito dos Requerimentos de número 215/86 ao de número 223/86, não houve solicitação de palavras e que foram aprovados unanimemente e declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça; -

-3- que, na discussão do mérito do Requerimento nº 224/86, houve solicitação de palavras e; - - - - -

-4- que, em consequência: - - - - -

-Em discussão o mérito do Requerimento nº 224/86, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do investimento feito pela Prefeitura Municipal de Garça para solucionar o problema do abastecimento de carne na cidade, com a importação do Produto do Paraguai. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Muito oportuno o Requerimento de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury. Sem dúvida alguma, a resposta a esse Requerimento, do Sr. Prefeito Municipal, vai tapar a boca desses cafajestes, que nos agrediram. E nós solicitamos à Casa que aprove esse Requerimento". - - - - -



O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Também acho oportuno o Requerimento do nobre Vereador Paulo Henrique Koury e, embora não seja líder da bancada, peço a sua aprovação. Peço também à bancada do PDS e à bancada do PFL a aprovação desse Requerimento, porque, alguns procuram solucionar um problema, outros procuram saber quanto foi gasto para ser solucionado o problema. E eu não entende uma atitude dessa. Eu jamais faria um Requerimento, perguntando quanto dois colegas, Vereadores, teriam gasto numa missão oficial da Câmara Municipal de Garça. E jamais eu colocaria em dúvida a honestidade de alguns dos colegas desta Casa. E podem crer: eu jamais faria um Requerimento desse; jamais". - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse o seguinte: "Sr. Presidente. Srs. Vereadores. Em primeiro lugar, gostaria de esclarecer ao Vereador Adamir Maurício de Barros que ele não deve ter lido o meu Requerimento. Eu, de maneira alguma, em hora alguma, perguntei quanto gastou o Vereador Adamir Maurício de Barros e quanto gastou o Vereador João Truzzi ou quanto gastou o funcionário da Prefeitura, para acompanhar a importação da carne. E, se me permite o Sr. Presidente, para dirimir dúvidas, eu gostaria de ler o meu Requerimento. "Requeiro à Mesa, consultado o Plenário, em regime de urgência, oficie-se ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1 - Quanto investiu a Prefeitura Municipal de Garça para solucionar o problema do abastecimento de carne na cidade, com a importação do produto do Paraguai? 2 - Em caso positivo, para melhor compreensão, de que forma as despesas foram realizadas, discriminando-se as importâncias e a quem foram pagas?" Eu, de forma alguma, levantaria dúvida a um companheiro desta Casa. Até hoje, o que eu tenho feito é pregar por uma política de Garça e não uma política partidária. Acontece que vem sendo dito, à boca pequena, dentro de Garça, que os açougueiros receberam Cz\$ 6.000,00, cada um, para ir ao Paraguai e tirar essa carne de Garça para vender nos açougues de Marília. Pergunto eu. Será que a Prefeitura investiu dinheiro com os açougueiros? Será que a Prefeitura usou dinheiro público, para pagar o açougueiro, para obter lucro? Se ela usou esse dinheiro para subsidiar, para subvencionar uma Comissão do Legislativo, para acompanhar uma importação de carne, ela está no seu papel correto. Eu acho que não se deve chamar a si as responsabilidades. Eu acho que esta Casa é feita para atender e solucionar os problemas que os munícipes nos perguntam. Agora, entendo que a Prefeitura Municipal não tem o direito - creio eu que não tem o direito - de investir dinheiro para açougueiro ir ao Paraguai, para comprar carne e para vender essa carne e obter o seu lucro. E, se ela subvencionou isto a uma Comissão, que creio que tenha sido eleita por esta Casa, essa Comissão tem o meu aval. E eu, de forma alguma, poderia admitir que o Vereador Adamir Maurício de Barros tente jogar lama no que se faz nesta Casa. Ou, então, que leia o que está sendo o Requerimento, porque esta Casa é livre. E o Vereador tem o direito de saber o que quiser, aqui, dentro dela". - - - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros: "Pela ordem".

O Vereador Paulo Henrique Koury: "Pois não, Vereador. Tem o aparte e não pela ordem". - - - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, apartando: "V. Exa. falou que não estava procurando quanto gastou com sicrano ou beltrano. Então, queria que V. Exa. entendesse bem que, em um dos quesitos, "quanto investiu" e "discriminando as despesas".

O Vereador Paulo Henrique Koury: "Perfeitamente".

O Vereador Adamir Maurício de Barros: "Eu não concordo com V. Exa., que a Prefeitura não possa investir..." - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury: "O aparte deve..."



estar terminado. O Sr. tem o aparte. Não o argumento. Já ocupou a tribuna. E, se eu entendo que ela não deve investir... Tem o aparte, Vereador". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito: "Pela ordem, Sr. Presidente". - - - - -

O Sr. Presidente: "Pela ordem, com a palavra o Vereador Antonio Rodolfo Devito". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, pela ordem: "Me dirijo à Presidência. O Vereador que ocupa a tribuna cortou o aparte, quando a Presidência é que deve fazer isso". - - - - -

O Sr. Presidente: "E o Vereador, que ocupa a tribuna, não quiser conceder o aparte ao Vereador Adamir Maurício de Barros, poderá fazê-lo, mas voltará apenas para a Presidência. - Continua V. Exa. com a palavra". - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Perfeito, Sr. Presidente. Peço desculpas ao Sr. Presidente e ao Vereador que ocupava o aparte, na hora, porque sei reconhecer os meus erros. Mas também sei que não se pode..., o que não se pode é tentar dar interpretações erradas sobre o que se faz. Entendo eu que a Prefeitura, se investiu com os açogueiros, não deveria ter investido. E, se investiu com os elementos, com os ficiais da Prefeitura, do Executivo e do Legislativo, esse teve o meu aval, porque, se eu não estava presente na Sessão, onde foram eleitos dois Vereadores, para representar esta Câmara, eu concordei com eles, porque, se eu não quisesse concordar, eu que dêsse um jeito de estar aqui. E, se eu faltei, a falta foi minha. A falha foi minha. E eu, de forma alguma, e nunca, em meus três anos e meio de mandato, lancei alguma dúvida sobre companheiros desta Casa. Respeito-os, como respeito a mim mesmo, porque todos merecem o meu respeito. Não falei sobre o problema da carne, em momento algum. Usei a tribuna, na semana passada, para falar quando eu não concordava que dêsse nome, generalizando, que dêsse nome às pessoas que fazem. Quando iria falar sobre pessoas... que meia dúzia de cafajestes, que o Vereador João Truzzi disse, fiquei sabendo depois, pela explicação do Vereador Adamir Maurício de Barros, que foram telefonemas anônimos. E esta Casa não pode concordar, jamais, com isso, porque, quando numa reunião desta Casa, alguém tentou jogar alguma coisa contra esta Casa, fui eu o primeiro a levantar e defender esta Casa, porque, o dia que eu deixar de defender esta Casa é os treze Vereadores desta Casa, eu vou deixar de me respeitar e de defender a mim mesmo. Esta Casa merece o meu respeito. Mas as informações que eu achar que eu de va saber e que eu deva dar essa resposta ao povo, esse é um direito que eu tenho. É um direito meu. E, se me interpretaram mal, peço que leiam bem o meu Requerimento e saibam o porquê que fiz esse Requerimento. E, se eu estiver errado, que me julguem e que me condenem, mas eu estou cumprindo o meu dever, a minha situação e ao cargo que eu ocupo, de Vereador Municipal de Garça. Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente e Srs. Vereadores". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Em primeiro lugar, eu consultei o companheiro João Truzzi se desejava articular qualquer movimento contra a Requerimento. E eu, pessoalmente, sou contra. Mas o Vereador João Truzzi achou que deveria passar o Requerimento. Então, o Requerimento vai passar. Sou contra o Requerimento, por alguns motivos. Em primeiro lugar, o Prefeito Júlio Marcondes de Moura é um homem reconhecidamente pobre. E, hoje, ele mora em casa alugada. E não possui sequer um veículo. Então, colocar em dúvida, se ele está usando algum dinheiro de viagem, bem ou mal, é ridículo. Por consequência, é ridículo também o Requerimento. Em todo caso, o Requerimento vai passar, inclusive, com o meu aval". - - - - -



O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Eu não estou perguntando se o Prefeito usou bem o dinheiro da viagem. Eu apenas perguntei se investiu e quanto foi investido".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "V. Exa. nunca pergunta nada e pergunta tudo ao mesmo tempo. Insinua e não pergunta dada claramente. Insinuou que os dois Vereadores gastaram dinheiro público. Insinuou que o Prefeito gastou mal o dinheiro. E acho até que o Prefeito vai dar uma resposta a altura. Agora, o Prefeito de Lençóis fez exatamente o que fez o Prefeito de Garça. O Prefeito de Bauru fez exatamente o que o Prefeito de Garça fez. É preciso ressaltar uma coisa. Os Vereadores Adamir Maurício de Barros e João Truzzi, pelo o que eu conheço de ambos, não conhecem profundamente a carne. E quem conhece a carne? É o açougueiro. E ao Prefeito, assim, tem que pagar a viagem do açougueiro".

O Vereador Adamir Maurício de Barros, aparteando: "É por esse motivo é que o Prefeito de Lençóis e de outras cidades do Estado de São Paulo custearam a viagem dos açougueiros".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Agradeço o aparte. Exatamente. Agora, houve quebra do acordo do cavalheiro havido, porque, inclusive, os açougueiros sumiram com a carne. Mas isso não donigre a missão dos dois Vereadores, cuja tarefa era assessorar os açougueiros na importação da carne. E isso foi conseguido".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "A maior preocupação do Sr. Prefeito era vender a carne no preço da tabela. Mas isso, infelizmente, me parece que não aconteceu".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Exato. Agora, quanto foi investido? O Sr. Prefeito deverá responder. E o investimento foi válido, porque foi um investimento social, que vale mais que qualquer investimento social. E não houve má utilização do dinheiro. Ninguém desviou dinheiro. Em absoluto. E as respostas ao Requerimento virão. E vamos discutí-las, oportunamente".

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Sou único Vereador que avalizou este Requerimento, porque entendi bem o seu sentido e que está de acordo com as explicações dadas pelo Vereador Paulo Henrique Koury. E, na oportunidade, rendo aplausos aos Vereadores Adamir Maurício de Barros e João Truzzi e, também, ao Vereador Antonio Rodolfo Devito, bem como aos funcionários da Prefeitura e aos açougueiros, pelos esforços empreendidos na importação da carne do Paraguai. Registre-se que os açougueiros estão sendo espezinhados neste problema da carne, pois eles estão pagando alugueis, estão pagando o salário dos seus funcionários, estão pagando encargos sociais, etc. E não estão tendo produto para vender".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "V. Exa. disse que os açougueiros foram espezinhados. Mas não através dos Vereadores, porque eu fui claro nas minhas explicações. E eu tenho maior respeito pelos açougueiros que nos acompanharam na viagem ao Paraguai".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Não quis dizer que os açougueiros estão sendo espezinhados pela política de Garça. Disse, sim, que estão sendo espezinhados pela própria situação da comercialização. É o que está acontecendo".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 224/86, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 224/86.

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Paulo Henrique Koury.



O Vereador Paulo Henrique Koury, pela ordem: "Re -
queiro a inserção do meu pronunciamento na Ata". - - - - -

O Sr. Presidente: "Naturalmente, o pronunciamento -
de V. Exa. constará da Ata". - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presi
dente, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos
em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou encerrada a presente Sessão Ordi
nária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, la
vrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente
com o Senhor Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO